

# O NORTE do DISTRITO

## QUINZENARIO de FIGUEIRO DOS VINHOS



**Avença**  
Proprietário: Dr. Ernesto Lacerda

Orgão nacionalista, defensor dos concelhos do Norte do Distrito de Leiria  
Director e Editor: Dr. Joaquim Alves Tomás Morgado

10 de Janeiro de 1963  
Chefe da Redacção: Prof. A. Paula Santos

ANO XI — REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMP. E IMP.: OFICINAS GRÁFICAS DA MINERVA CENTRAL — FIGUEIRO DOS VINHOS — TELEFONE 7 — N.º 241

## A ECONOMIA ascensional portuguesa

O Conselho de Ministros, recentemente reunido no Palácio de Belém, aprovou o projecto de Orçamento Geral do Estado para 1963, que apresenta um saldo de 2600 contos.

Como é do domínio público, a técnica orçamentológica portuguesa admite dois conceitos: o de «autorização» e o de «previsão». O primeiro compreende a autorização legislativa para realizar certas despesas e arrecadar as receitas necessárias para lhes fazer face. Chama-se a esta parte do Orçamento: «Lei de Meios». Não estão de acordo alguns doutrinadores de Finanças com esta designação, mas a verdade é que ela já está consagrada entre nós.

O segundo conceito encontra-se intimamente ligado à própria natureza do Orçamento, que é um plano de acção, com vista ao futuro. Orçar, portanto, é prever. Felizmente, as previsões, até agora, têm-se transformado em realidades, e muitas vezes têm sido excedidas nos seus quantitativos numéricos que traduzem os superávites.

Depois da Lei de Meios, oportunamente publicada e comentada pela Imprensa, o Ministério das Finanças elaborou o projecto de Orçamento Geral do Estado para 1963. Prevê ele um saldo de 2600 contos.

Não importa saber se esse saldo é pequeno ou grande. Qualquer que seja o seu valor, o que há a assinalar, de verdadeiramente importante, é a permanência daquela «constante» que domina, há mais de três décadas, a política financeira do País: o equilíbrio orçamental.

Após o descalabro da Monarquia e ressaltada a tentativa (sem continuidade) de um estadista dos primeiros anos da República, o equilíbrio orçamental passou a ser, com a chegada de Salazar à direcção da administração pública, um facto banal, um hábito a que já estamos acostumados. Mas isto não invalida o alto significado político do nosso Orçamento.

Aqui ou em qualquer outra parte, o Orçamento engloba todo um plano de acção governativa. Nele se reflecte toda a vida de uma nação, tanto no domínio material como no espiritual. Nada lhe pode passar despercebido, desde a saúde da população até à eficiência das forças armadas. E se situamos a vida de uma Nação entre estes dois pólos — como poderíamos situá-la entre outros, com a mesma dose de arbitrariedade — é porque estamos a pensar particularmente no caso português dos nossos dias, em que as despesas militares oneram o Orçamento com um peso sem precedentes na história das Finanças.

Obrigado a um esforço defensivo sem paralelo em qualquer outra época da História, devido a monstruosa conjura internacional que visa destruir a nossa soberania nas províncias do Ultramar, Portugal nem por isso alienou os cuidados exigidos por todos os outros sectores da vida nacional. Um dos objectivos primazes do Orçamento é promover o desenvolvimento da Economia, através de obras de fomento. Esse objectivo não foi obliterado. Apesar de todas as contrariedades que se lhe deparam, Portugal prossegue, serenamente, a sua política de fomento, para garantir às gerações vindouras uma vida melhor. O equilíbrio orçamental, prova irrefragável de finanças saudáveis, garante-nos a certeza de uma economia ascensional.

## KUBITSCHKEK DE OLIVEIRA:

### PORTUGAL CONTINUARÁ SEMPRE RESPEITADO ENTRE AS NAÇÕES CIVILIZADAS

É o seguinte o texto da mensagem de Natal dirigida aos portugueses do Brasil pelo Senador Juscelino Kubitschek de Oliveira, antigo Presidente da República do Brasil:

«Por ocasião das festas natalícias, na época em que todos os povos voltam o seu pensamento e o seu coração para Deus, aprez-me saudar os valerosos portugueses radicados no Brasil, pátria que também lhes pertence. Faço votos a Deus para que derrame as suas bênçãos sobre todos e que lhes conceda um feliz Natal e um próspero Ano Novo. Ao pequenino Portugal, terra heróica dos nossos ancestrais que aqui implantaram e consolidaram uma civilização, desejo homenageá-lo nesta mensagem e reafirmar ao seu povo que nesta hora em que passa por tantas incompreensões e amarguras, estou sempre e incondicionalmente solidário com o seu destino.

Tenho a esperança, tenho mesmo a certeza de que a gloriosa Pátria dos Lusíadas, a despeito de tudo, jamais será abatida ou diminuída e continuará eternamente digna das suas tradições honrosas e respeitadas no conceito das nações civilizadas e cristãs».

### Interesses do Distrito

O Governador Civil do Distrito de Leiria, no prosseguimento de anteriores reuniões, vai realizar no próximo dia 12 do corrente sábado, na Vila da Nazaré, mais uma reunião de trabalho — a décima primeira — com os Presidentes das Câmaras Municipais e Autoridades do Distrito.

Serão tratados problemas do maior interesse para as várias circunscrições administrativas, directamente relacionados com assuntos de ordem sanitária e de salubridade, em especial quanto aos meios rurais, e, ainda, questões de coordenação administrativa.

### Nascimento

A esposa do nosso bom amigo e distinto conterrâneo, Sr. Dr. Jorge Godinho Ferreira, Oftalmologista em Lisboa, deu à luz, no dia 7 p. p., uma robusta menina.

Parabéns aos felizes pais e os desejos das maiores venturas para a pequenina.

## NEUTEL DE ABREU

### UMA VIDA AO SERVIÇO DA NAÇÃO

Esta vida está ligada a bravura de um homem, um alicerçamento duma paz, a pacificação dum povo rebelde, a ocupação da cultura europeia em terras nativas. Cada página da sua vida foi um boletim de bravura, um boletim de vitória, um atestado de beleza moral e de Amor à Pátria...

Por J. FERNANDES PEREIRA

Natural de Figueiro dos Vinhos, nasceu este Bravo em 1871 e, com 17 anos apenas, ofereceu-se como Soldado. Dois anos depois, agora já 2.º Sargento, enceta a carreira do Ultramar que o havia de colocar na galeria dos imortais e na elite dos construtores dum Império. Depois de vários anos de serviço prestados em Macau, Angola, S. Tomé e Príncipe, ei-lo em Moçambique, onde havia de deixar o máximo do seu esforço. Se olharmos para o seu retrato, veremos no seu rosto firme, uma expressão de energia e perseverança, e um olhar onde transparece uma decidida vontade. Neutel nasceu para agir; os grandes horizontes e a vida perigosa atraíam-no irresistivelmente. O Ultramar, sempre o Ultramar, aquelas façanhas de Mousinho, aquela áurea que corria dos homens de Moçambique, enfim aquela avidez da vitória entre o «negro» numa plantação fecunda do amor em terra da mesma Pátria... foram causa duma sedução nobre: Terei de associar-me àquelas glórias como foi a de

Chaimite. Diria por certo este Português.

Entretanto a primeira biliose bate-lhe à porta e o Conselho da Junta de Saúde abriga-o a voltar à Metrópole. Aqui, alimenta de novo o desejo de voltar a Moçambique, essa terra que o fascinava. E em Julho de 1900, desembarca esse valoroso Militar para se conservar até 1930 neste Distrito que havia de fazer seu. O seu nome para a glória começou no momento em que ele alimentou a ideia de se juntar aos bravos de Moçambique.

Após quatro dias do seu desembarque em terra Macua, fora nomeado Comandante do Posto de Moginqual. Ali havia encontrado o seu desejado campo de acção. Como todas as regiões do Distrito, em que a nossa posição era apenas nominal, também esta se não poderia considerar submetida. E' aqui que liga estradas, abre caminhos, penetra o mato, enfrenta o primitivismo boçal com intrépida ousadia, comandando, obedecendo, criando novos postos.

Em 1903 fez parte da coluna que foi bater as regiões de Matabane, Moma, onde era conhecido o célebre chefe de saltadores — Farelay.

(Continuação na 2.ª página)

## MAIS UM ANO!

Prezados leitores e amigos: o presente número marca o início do 11.º ano de vida de «O Norte do Distrito».

Assinalando o facto, parece-nos oportuna a afirmação de que o rumo traçado quando da saída do jornal é ainda o mesmo — que esperamos continuar a manter: acção regionalista baseada nos superiores interesses da Nação.

É justo nos parece, também, manifestar o maior agradecimento a quantos nos acompanharam nestes primeiros dez anos de existência, bem como a todos que já nos enviaram felicitações por este aniversário. Entre tantos, seja-nos permitido destacar os cumprimentos do Ex.º Secretário da Informação, Cultura Popular e Turismo e funcionários do Secretariado respectivo, gentileza que muito nos sensibilizou.

Dito isto, prezados leitores e amigos, vamos procurar retribuir — o melhor possível — as vossas atenções neste novo ano de existência que hoje começa.

Visado pela Comissão de Censura

# Maças de D. Maria NEUTEL DE ABREU

## Uma vida ao serviço da Nação

(Continuação da 1.ª página)

guem os melhores dos officios no sentido de serem devidamente reparadas e calcetadas, até ao fundo da Praça Manuel Maria, uma, e as outras três em igual distância.

### Praça Manuel Maria

Também esta praça, com a invernia e devido às manobras das camionetas das carreiras «Tomar-Miranda do Corvo» com passagem por esta vila, está a tornar-se um verdadeiro lamaçal e dificultosa para o trânsito.

É de aconselhar e com urgência que a Ex.<sup>ma</sup> Junta tome providências para que, ao menos a parte necessária para as manobras das camionetas da carreira, seja calcetada.

ARTUR S. SOUSA

### Novas barreiras contra o frio

Foi no norte de Inglaterra que um pequeno fabricante de produtos químicos preparou uns líquidos com propriedades anti-congelantes e capazes de dissolverem a geada.

Estes líquidos fabricam-se hoje no Canadá, dentro em pouco passarão a ser feitos, em larga escala, na América do Norte, por acordo com o fabricante do norte da Inglaterra.

O dissolvente da geada corre livremente em qualquer temperatura, pode ser dissolvido em água e aplicado, em quente, por aspersão sobre aeronaves. Também pode ser aplicado, sem dissolução, sobre a superfície dos aviões como repelente da neve ou geada.

O líquido anti-congelante aplica-se como lubrificante nas ferramentas pneumáticas sujeitas a mau funcionamento, no tempo frio.

Uma pequena quantidade injectada na ferramenta permite que esta funcione durante horas, em condições atmosféricas causadoras de congelação em escassos minutos.

O contrabando é um delito contra a Economia Nacional.

Aqui a sua acção teve grande destaque, a ponto de Eduardo do Couto Lupi Segundo-Tenente de Armada-Real e Capitão-Mor de Angoche, que fora quem comandara todas estas «Batidas» pelo selvagem e negro Sertão, dizer do herói «nunca vi homem que o excedesse em desembaraço, actividade e serena coragem».

Em Setembro de 1905 o valente Militar recebe agora nomeação para novo cargo de responsabilidade, Comandante Militar do Moginqual e que desempenhou com critério, zelo e dedicação, captando a confiança dos indígenas, alargando a zona de influência de Autoridade e promovendo grandes melhoramentos. Depois, em Outubro de 1906 cria o Posto do Liupo, hoje Posto Administrativo da Circunscrição do Moginqual... E a rota não pára O investigador dos Sertões africanos estava guardado para muitos mais feitos. Agora que tão bem conhecia a índole do gentio, era necessário ir mais longe que conquistar pela força das armas e de espada: conquistaria pelo sentimento, pela amizade e pela diplomacia. A sua vida está, pois, intimamente ligada a uma outra de raça diferente. Esta vida foi o Régulo Mu-

capera de Corrane. Neutel, depois de conhecer o prestígio da simpática figura de Mucapera, troca mensagens afectuosas com ele, que depois vêm a culminar com uma sua visita. Neutel chegado perto da sua residência, o visitante esperou que o Régulo viesse ao seu encontro e o acompanhasse à palhota.

Então à maneira Macua, curvando-se e batendo palmas, o Senhor de Corrane saudou-o. Neutel apertou-lhe a mão. E' nesta época precisamente que os dois representantes das duas raças estabelecem uma aliança de sangue, passando o Régulo desde então a considerar Neutel como irmão mais velho, obedecendo-lhe cegamente, o que concorreu para o enfraquecimento das resistências dos Régulos contrários ao nosso domínio e que Mucapera trazia aliçados.

Neutel de Abreu pôde continuar incansavelmente a sua tarefa civilizadora. Estamos em 1907, tendo ele 36 anos de idade. Até 1910 monta ainda os Postos Militares de Corrane, Murrupula, de Nampula (este em Outubro de 1907, que passa em 1910 a ser a Sede da Capitania-Mor da Macuana), os postos de Chinga e o de Ribaué. Entretanto, o tempo passa. Em Maio de 1909 ele ainda Comandante-Militar do Moginqual, o nomeado Capitão-Mor da Macuana, com sede em Ituculo, lugar que exerceu com grande proficiência.

Em 1912 comanda as forças avançadas da coluna que foi sufocar a revolta capitaneada pelo Xeque Mussa de Sangage, no qual estavam todos os régulos que dominavam a extensa área, de entre a linha do Liupo ao Monapo, revolta que foi por completo esmagada. Ainda este ano monta o Posto Militar de Malema Mucuburi e o de Muíte.

Mas a ocupação militar estava longe de ter terminado. Agora são os Namarrais, pequena tribo de bandidos, velhacos e ferozes que levantam a voz da rebelião. Duas colunas fizeram frente a estas prepotências e tropelias.

Seria longa a discrição, mesmo sucinta, dos inúmeros combates que as duas colunas tiveram de sustentar, dos barbarismos a que se lançaram, dos actos de heroísmo praticados. A campanha dos Namarrais foi o último clarão victorioso do nosso domínio neste Distrito e a última sequência da realização dos inúmeros feitos do grande Oficial, repletos de maravilhosas aventuras. Em 1913, monta ainda o Posto Militar de Mutuali, hoje Posto Administrativo subordinado à circunscrição de Malema.

Mas as aventuras deste guerreiro da alta estirpe portuguesa não se cingiram apenas às gentes Macuas. Em 1919 segue para Mocimboa da Praia com seis mil

auxiliares para a pacificação dos Macondes, onde depois dela abriu nada menos de 145 kms de estrada, ligando Mocimboa da Praia a Chomba para a passagem das Forças Portuguesas que ali se encontravam para a defesa do território, em virtude do estado de guerra com a Alemanha.

Do seu heroísmo, dos seus grandes feitos, da sua coragem e das suas qualidades militares, falam bem alto as referências dos chefes com quem serviu, bem como a sua brilhante folha de serviços prestados com tanto valor à sua mãe Pátria... A culminância de uma carreira brilhante é tida finalmente com os galões de Major, que vieram brilhar-lhe na farda em Agosto de 1918, sendo dispensado do tirocinio a Major, prova bem nítida que toda a sua acção fora bem reconhecida na Metrópole.

Finalmente, em 1920 realiza a sua aposentação em Lourenço Marques pela Junta que o julgou incapaz para todo o serviço.

O brilho da sua carreira militar pode resumir-se no seguinte: 40 anos de serviço no Ultramar, 14 Campanhas, 11 louvores; em três Medalhas de Campanha, Medalha de Ouro de Serviços distintos e relevantes, de Comportamento Exemplar e de Assiduidade no Ultramar; na Medalha da Vitória, na Comenda de Avis e de Torre e Espada e finalmente em 28 de Maio de 1945 por re-

(Continua na 4.ª página)

### NO INSTITUTO DE ONCOLOGIA

foi inaugurada uma consulta geral de profilaxia

Como estava anunciado, foi inaugurada no dia 8 p. p. no Instituto Português de Oncologia uma consulta geral de profilaxia destinada a detectar qualquer doença cancerosa e, nessa eventualidade, esclarecer o enfermo sobre a urgência do respectivo tratamento.

Funcionará ás terças, quintas e sextas-feiras, com inscrições abertas até ao limite de dez, no átrio daquele estabelecimento e pelo preço de 300\$00, a título de indemnização, devido aos elevados encargos da observação. Esta é, porém, gratuita para os sócios efectivos da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Encomende à Tipografia deste jornal os impressos de que necessite. Ficará bem servido.

TELEFONE

5

INSTALADO NA PRAÇA DE AUTOMÓVEIS ATENDE TODOS OS DIAS E A QUALQUER HORA.

CHAMADAS PARA AUTOMÓVEIS DE ALUGUER

### Visita

No dia de Ano Novo deslocou-se a esta Vila, de visita e cumprimentos aos seus sócios, a Filarmonia Santa Cecília de Alaiázere, sob a regência do Sr. Fonseca.

### Postes de Iluminação Pública

Não faz sentido que o poste e iluminação pública à entrada da Vila esteja há mais de 6 meses sem o bracelete sem o reflector e esmalte e a lâmpada fundida. Quem de direito pedem-se providências.

### Ruas Transversais

Desde há muito que se vem reclamando, pelo facto de as ruas transversais (as do centro da vila) terem sido votadas o mais completo abandono.

Não só para o bem da higiene, mas também para a sua conservação, estética e bem público, é de justiça que a Ex.<sup>ma</sup> Câmara e Junta de Freguesia local empre-

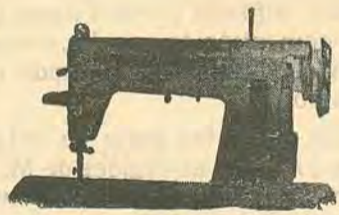
### Agradecimento

Junta Civil da Figueiró dos Vinhos

Os reclusos deste Estabelecimento Prisional vêm por este meio, mui respeitosamente, agradecer o óbolo com que algumas pessoas caridosas desta Vila os mimosearam pela ocasião do Natal e Ano Novo. Deus lhes pague.

### Máquinas de Costura

SUPREMA



Bobine central, cose para a frente e para trás, passaja e borda.

Agente de vendas

IROLINDA NUNES CURADO

TELEFONE 34

Figueiró dos Vinhos

### DINHEIRO

Precisa-se de 10 000\$00, em letra, ou 30 000\$00 por hipoteca; juros a combinar. Resposta em carta fechada a esta Redacção, ao n.º 322.

### VENDEM-SE

uma casa de habitação, barração e 3 jeiras de terra de amanhã, com vinho, oliveiras e água para regar, em Almoçala de Baixo.

A tratar com Faustino Borges do Rego — Casal do Pedro — Aguda.

### Luis Frias Fernandes

Médico

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — CLÍNICA GERAL

TELEFONE 38

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



Luselite

Marca Registrada)

AGENTE E DEPOSITÁRIO

NOS CONCELHOS DE:

Figueiró dos Vinhos — Pedrógão Grande — Castanheira de Pera e Ansião

Cimento «LIZ»

Cal Hidráulica «MARTINGANÇA»

Cimento branco «CIBRA»

### ANÍBAL SILVEIRA HERDADE

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

TELEF. 43

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

### ÓLEOS VEEDOL

Tinta para pintar paredes MURÁGUA

Materiais sanitários e seus pertences

Tubo de ferro galvanizado, grés, fibrocimento

Ferro para cimento armado, pregaria, estafe

Gesso - Carbonil - Tintas e vernizes

TELHA - TIJOLO - ADUBOS

O MELHOR **PÃO-DE-LÓ**  
É O DA  
**CONFEITARIA Santa Luzia**

DE *A. C. Campos*

TELEFONE 129

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

**Elias Tavares Cravo**  
MÉDICO-ESPECIALISTA

Doenças dos olhos - Operações

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, no 1.º e 3.º sábado de cada mês, às 9h 30m.

**TRILHO Y BLANCO**  
MÉDICO-ESPECIALISTA

Ouvidos - Nariz - Garganta

Consultas no Hospital de Figueiró dos Vinhos, nas 1.ª e 3.ª quartas-feiras de cada mês, às 9h 30m.

**NECCHI**

A MÁQUINA DE COSTURA DE FABRICAÇÃO ITALIANA E REPUTAÇÃO MUNDIAL

**TRÊS MODELOS**

EM EXPOSIÇÃO NO AGENTE PARA OS CONCELHOS DE **ALVAIZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PÊRA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE**

E SERTÁ

**ANÍBAL SILVEIRA HERDADE**

EM

**FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

TELEFONE N.º 43

**NECCHI** A MÁQUINA DE COSTURA SÓLIDA, PERFEITA E DE DURAÇÃO ILIMITADA

*Manuel Alves da Piedade*  
Médico

CLINICA GERAL

Telefone 98

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*Henrique Lacerda*  
Advogado

TELEFS. { Residência, - 41 PPC  
Escritório, - 89

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

*Joaquim Alves Tomás Morgado*  
Advogado

Telefone 7

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O ÚNICO

**PÃO-DE-LÓ**

QUE SE VENDE EM TODO O MUNDO PORTUGUÊS É O DA

Fábrica de Santo António dos Milagres

DE

**Figueiró dos Vinhos**

Telefone 50

**BAV**

*Barreiros-Agência de Viagens, L.da*

Avenida Torres Pinheiro, 104, Telef. 32643

**TOMAR**

Passagens aéreas, marítimas e terrestres.  
PASSAPORTES: vistos, revalidações, individuais e colectivos.

Reserva de Hotéis no País e Estrangeiro.  
Excursões e cruzeiros.

Informações sobre o Turismo Nacional e Internacional.

**BUTAGAZ**  
**CAMPANHA DO NATAL**

Se ainda não equipou a sua cozinha com o melhor e mais eficiente material de queima (fogões, esquentadores, etc.), tem V. Ex.ª, agora, minha Senhora, a oportunidade de o fazer em magníficas condições de preço.

Mas, não esqueça que, para tanto, deve adquirir material de queima BUTAGAZ, à venda na Agência local a cargo de

*J. Machado, L.ª*

Rua Quaresma Vale do Rio

**Figueiró dos Vinhos**

Só assim defenderá com êxito a Economia do seu Lar!

**GRANDES VANTAGENS E SURPRESAS!!!**

**M. TEIXEIRA**

SUCESSOR DE  
Soç. Comercial Figueirense, L.da  
(ANTIGA PRISTA)

Telefone 81

**FERRAGENS E TINTAS** ⚡ AGENTE DA «ROBIALAC»

Correspondente do Banco Pinto de Magalhães, L.da

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

**TERRABELA-HOTEL**

UM DOS MELHORES DA PROVÍNCIA

INSTALAÇÕES MODERNAS

BAR — CAFE — RESTAURANTE — BILHARES



Serviços de Casamentos e Baptizados

PREÇOS ESPECIAIS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Telefone 55

**PROPRIEDADE VENDE-SE**

a 3 km. de Figueiró dos Vinhos, à beira da estrada de Pedrógão Grande, composta de terra de regadio, videiras, oliveiras, mato e pinheiros.

Resposta a António Campos — Figueiró dos Vinhos.

**VENDEM-SE**

As propriedades da viúva e filha do falecido Manuel Godinho, sitas no lugar da Castanheira-AREGA.

Ver e tratar com Evaristo Gomes Godinho, do mesmo lugar.

# NEUTEL DE ABREU

## JMA VIDA AO SERVIÇO DA NAÇÃO

(Continuação da 2.ª página)

deber ainda a condecoração simbólica dos Heróis de África, das mãos de Sua Ex.ª o Presidente da República, durante as comemorações realizadas pelo Ministério do Ultramar.

Oito de Dezembro de 1945! Aquele prodigioso homem na grandeza e fulgore imperecíveis que devem causar a todos os portugueses o mais legítimo orgulho, pois todas as suas façanhas ajudaram a polvilhar a História Pátria à luz do sol com que a Natureza dotou a África, entrega a sua alma ao Além Túmulo!

Morre um homem, mas fica uma glória. Foi um dos grandes heróis das campanhas do Império que fechou os olhos para sempre. Neutel não mais fora esquecido em Moçambique. Em 1956 quando da visita do Chefe do Estado a esta Cidade, foi inaugurada uma estátua mandada erigir na terra que ele fecundou e desenvolveu, saldando assim a dívida que a Nação contraiu para com um dos seus filhos. Ele aí está a apontar nos um dever que aliás muitas vezes não cumprimos. Ele ali está entre nós, fazendo

### Mário Lopes

Da Ilha do Príncipe, onde há anos exercia a sua actividade, regressou à sua terra-natal Aguda, acompanhado da família, o nosso estimado amigo e assinante, Sr. Mário Lopes.

Os melhores cumprimentos de boas-vindas e votos de óptima e longa estadia entre nós.

## CABO E SOLDADO

que receberam o prémio

Governador-Geral de Angola

Chegaram anteontem a Lisboa 1.º Cabo Aurélio Freitas e o Soldado Vítor Aranha, que receberam o prémio «Governador-Geral de Angola» (viagens de vôo, de ida e volta, entre Luanda e Metrópole) instituído pelos G. A. P. para os militares e civis que mais se tivessem distinguido por actos de heroísmo ou abnegação, durante o terrorismo, em Angola. O primeiro é natural de Abobrais e pertence ao Batalhão de Caçadores Especiais. O segundo nasceu em Roda Grande e faz parte do Batalhão de Caçadores 141.

Ambos tiveram acção brilhante na defesa do norte de Angola e mereceram os mais honrosos louvores. O Vítor Aranha é também condecorado, por actos de bravura em combate, com a medalha de valor militar, com palmes.

À chegada, declararam à Imprensa e à Rádio:

— Cumprimos apenas o nosso dever de soldados portugueses. Fomos chamados para defender a terra portuguesa de Angola, tão cobijada pelos nossos inimigos — e um soldado de Portugal não deve nunca recuar enquanto tiver forças para lutar. A Pátria conta com os seus filhos e nós devemos-nos tornar dignos dessa honra.

Auxiliar os Bombeiros Voluntários é concorrer para o Bem comum.

lembrar todos os dias a presença dum homem que foi realmente extraordinário, a marcar a presença de Portugal em terras de África, olhando o Nativo e lembrar a este e ao mundo que todos somos portugueses, a avisar os outros que nós sempre prontos a enfrentar todos os perigos, embora sofrendo as maiores privações e intempéries, concorremos para um Portugal Maior, consolidando obra insigne dos nossos maiores que souberam dar «Novos Mundos ao Mundo».

Curvemo-nos, comovidamente, perante a memória desse grande Soldado. O exemplo da sua vida é daquelas que merecem uma respeitosa e sincera admiração. Neutel de Abreu morreu, mas sempre que a Pátria eterna evocar o nome dos seus filhos, Neutel estará sempre presente!

Nampula, Dezembro de 1962.

## GRANDE DESVERGONHA É O MUNDO!

Há no vastíssimo território do antigo Congo Belga uma vasta província que pretende ser independente: o Catanga. Tem condições suficientes, geográficas e demográficas, para constituir um estado soberano: são 496 000 quilómetros quadrados com 1600000 habitantes. Possui um subsolo riquíssimo, tão rico de minérios que lhe chamam «escândalo geológico». E é o seu mal. Se assim não fosse, a autodeterminação funcionaria automaticamente. Mas as cobiças superam o direito, quando aparecem casos como o da Catanga.

O Congo de Leopoldville pretende-o, não se sabe por conta de quem. A «força azul» da ONU já empreendeu uma campanha militar contra a Catanga e o seu chefe Tchombé. Depois amainou a acção militar, mas anuncia-se que vai recommençar intencionalmente, com aplauso da ONU e dos Estados Unidos. E lá vai para as ortigas o direito da autodeterminação! Não nos admiraremos muito: certos estados filiados na ONU prometeram mandar armas e «voluntários» para Angola, a fim de atacar ali Portugal. A ONU não reprova e nem sequer teoricamente repreende aqueles intuitos de agressão, tão descaradamente anunciados por sócios muito categorizados da Organização. Grande comédia, grande desvergonha é o Mundo!

### Filarmónica Figueiroense

Para o corrente ano foram eleitos, no dia 28 de Dezembro p. p., os seguintes Corpos-gerentes:

#### Direcção

Presidente — Aníbal Silveira Herdade; Vice-Presidente — Manuel da Silva Pereira Roda; Secretário — Narciso da Conceição Santos; Tesoureiro — Artur dos Santos Mateus; Director — José da Conceição Alves; Vogal — Ernesto da Silva Rosalino.

#### Assembleia-Geral

Presidente — Angelo David e Silva; Vice-Presidente — Adelino Joaquim Coelho; 1.º Secretário — Manuel Clemente Baptista; 2.º Secretário — António da Conceição Teixeira.

## Casamento

Na Igreja Matriz desta vila, no dia 30 de Dezembro findo, realizou-se o casamento da Sr.ª D. Adília Mendes Lima, preçada filha da Sr.ª D. Aldara Mendes Cunha, falecida, e do Sr. João Dias Lima, com seu primo Sr. Vítor Jorge Dias Camoezas, considerado agente comercial, filho da Sr.ª D. Rosa Dias Camoezas e do falecido Sr. António Ovídio Camoezas.

Os padrinhos da noiva foram a Sr.ª D. Maria Magna da Conceição Medeiros e o Sr. João Marques Medeiros, seus primos, e os do noivo a Sr.ª D. Auzenda da Conceição Jorge Lopes e o Sr. Tenente Vítor Manuel Camoezas.

Finda a cerimónia religiosa, que foi celebrada pelo Rev. Padre Belarmino Soeiro, Arcipreste e Pároco de Figueiró dos Vinhos, noivos, suas famílias e convidados — num total de quase 150 pessoas — reuniram-se no Salão Paroquial, onde foi servido um fino e abundantíssimo almoço.

Ao novo casal de conterrâneos apeteçamos um futuro muito apertado.

## Problemas Ultramarinos

Na história multissecular e a um tempo gloriosa do Portugal ultramarino escreveu-se, há pouco, mais uma grande e notabilíssima página que talvez não exageremos dizendo não pertencer apenas à nossa Pátria, mas à história do próprio continente negro, da própria África que por vezes tão desorientadamente procura em vão o caminho de progresso que nós mais uma vez soubemos encontrar para as nossas duas mais importantes províncias de Além-mar.

Referimos-nos à posse dos dois novos Reitores dos Estudos-Gerais de Angola e Moçambique, os professores catedráticos Srs. Eng.º André Navarro, até agora Director do Instituto Superior de Agronomia, e Doutor Veiga Simão, Professor da Universidade de Coimbra. Nomes que de há muito se firmaram e impuseram à geral consideração entre o nosso professorado superior, eles são garantia digna de que os Estudos Gerais de Angola e Moçambique irão realizar, efectivamente, a obra que deles justamente se espera e é mister se deseje.

A criação dos Estudos-Gerais de Angola e Moçambique — disse o Ministro do Ultramar no acto da posse dos Reitores — vem satisfazer uma legítima aspiração das duas províncias que, ansiosas de se verem valorizadas, revelaram desde a primeira hora o seu franco e decidido acolhimento à iniciativa.

Outro grande acontecimento em matéria de política ultramarina dos últimos dias, foi a posse do novo Governador de Cabo Verde, Comandante Sacramento Monteiro.

Falando do portuguesismo daquela nossa província de Além-mar, pôde o Sr. Comandante Peixoto Correia, com a sua grande experiência de administrador ultramarino, afirmar:

«Vai V. Ex.ª governar uma província que lhe dará vários motivos de satisfação, desde o ambiente de vincado patriotismo que encontrará na população, toda perfeitamente integrada no pensamento português e constituindo magnífico exemplo de fidelidade à unidade nacional, até

## Da Capital para a Província

As nossas primeiras letras, escritas no limiar deste 1963, são precisamente para recommençar o envio das despreziosas crónicas que há anos vimos escrevendo para o «Norte do Distrito».

E ao fazê-lo, queremos abraçar a todos, unindo neste abraço todo o nosso semelhante, pobres e ricos, felizes e desgraçados, desejando, e empregando neste desejo toda a nossa crença, que o novo 1963 informe de indulgência o espírito de ricos e felizes, minorando a dor de pobres e desgraçados.

Que todos possam aquecer-se com o calor do mesmo sol, que todo o homem sinta o aconchego do mesmo braseiro; que o luar a todos ilumine sem distinção; que todos tenham lar, pão e agasalho; que se destruam prisões para construir asilos, que todos sintam, enfim, a bênção do mesmo Deus.

### O «RASPA»

Era certo e sabido que ao anoitecer, ele aí vinha, rua acima, ocupando todo o passeio com o

cambaleio próprio de quem traz o estômago atestado de vinho.

E a rapaziada não o largava — ó «Raspa»! —, e o pobre homem lá ia soltando impropérios à garotada que o seguia com

Por CARLOS BEIRÃO

o seu constante «ó Raspa», até desaparecer no cimo da minha rua em sossego, e então era já ele quem cantarolava em desarmoniosos sons

«Ó Raspa, raspa, raspa, A raspa continua...»

O pobre homem levava o dia inteiro à esquina da rua, lá ao ao fundo, mesmo ali na paragem do carro eléctrico, com a sua caixa de engraxar.

Havia uma taberna defronte e ele lá ia bebericando de modo a chegar à noite já não atinando com as escovas.

Recolhia a casa bêbado como um cacho, e era nessa altura que o «Raspa» era o consolo da rapaziada da minha rua.

Mas, ultimamente, deixou de se ouvir a cantiga do «Raspa».

E só por acaso o descortinámos um dia, subindo a rua vagarosamente, com o pescoço muito magro e amarelecido, olhos amortecidos, malares salientes e faces emagrecidas.

Pobre «Raspa» que já não bebia!... E poucos dias sobreviveu à sua isenção alcoólica.

A rapaziada que com ele se divertia foi, há dias, acompanhado ao vasto campo da humanidade adormecida, que fica ali para o Alto de S. João...

### Luciano de Jesus

Tivemos há dias a agradável visita deste nosso prezado amigo, residente em Atalaia-Graça, que regularizou a sua assinatura. Muito obrigados.

### Manifestos de automóveis

— De 1 a 15 do corrente, todos os indivíduos ou entidades que possuam viaturas automóveis são obrigados a declarar, nas Secretarias das Câmaras Municipais, o número e as características dos veículos que possuem, independentemente dos locais de recolha onde essas viaturas prestem serviço habitualmente.

### Augusto Antunes

Em Vilas de Pedro—Campelo, de onde era natural, faleceu no dia 10 do mês findo o nosso estimado amigo e assinante, Sr. Augusto Antunes, considerado comerciante que contava 59 anos de idade e era casado com a Sr.ª Cesaltina Simões Borna Antunes.

Era pai muito extremo das Sr.ªs DD. Aldina, Lígia e Otília Simões Borna Antunes e dos Srs. Manuel Antunes Henriques e Vitalino Henriques Antunes.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o Cemitério de Campelo com grande acompanhamento, pois o extinto era pessoa que gozava da estima e consideração gerais.

Sentidos pêsames à família entulada.

européu, tanto como Angola, terra da sua Pátria.

É isto, esta comunhão de gente de várias raças e diversas cores, que é verdadeiramente Português.